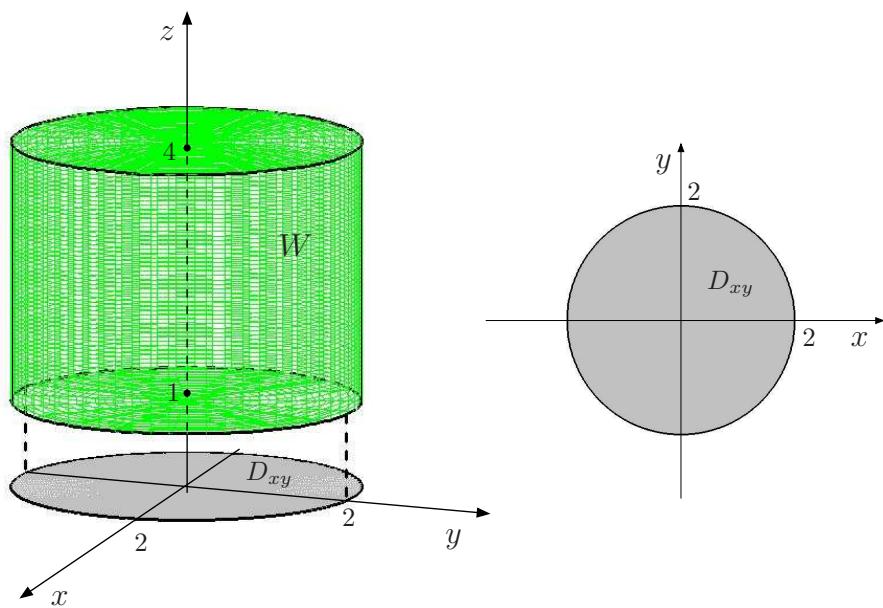




Cálculo III-A – Lista 5

Exercício 1: Calcule $\iiint_W \sqrt{x^2 + y^2} dV$ onde W é a região contida dentro do cilindro $x^2 + y^2 = 4$ e entre os planos $z = 1$ e $z = 4$.

Solução: O esboço de W está representado na figura que se segue.



Como o integrando envolve $\sqrt{x^2 + y^2}$ e a região de integração é um cilindro, devemos calcular a integral utilizando coordenadas cilíndricas. Temos,

$$\left\{ \begin{array}{lcl} x & = & r \cos \theta \\ y & = & r \sin \theta \\ z & = & z \\ dV & = & r dr d\theta dz \\ x^2 + y^2 & = & r^2 \end{array} \right.$$

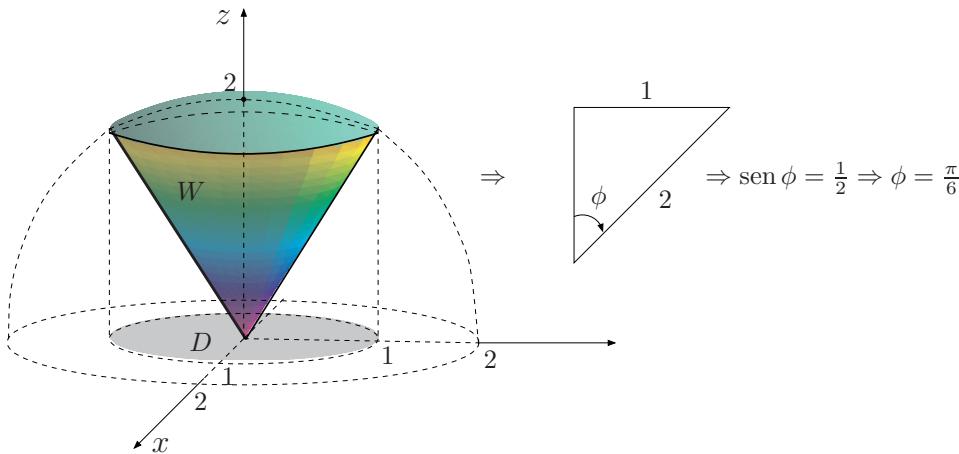
e a descrição de W é dada pelas seguintes desigualdades $W_{r\theta z}$: $\begin{cases} 0 \leq r \leq 2 \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 1 \leq z \leq 4 \end{cases}$. Então,

$$\begin{aligned} \iiint_W \sqrt{x^2 + y^2} \, dV &= \iiint_{W_{r\theta z}} \sqrt{r^2} r \, dr \, d\theta \, dz = \iiint_{W_{r\theta z}} r^2 \, dr \, d\theta \, dz = \\ &= \int_0^2 r^2 \int_1^4 \int_0^{2\pi} d\theta \, dz \, dr = 2\pi \int_0^2 r^2 \int_1^4 dz \, dr = 2\pi \int_0^2 r^2 [z]_1^4 dr = \\ &= 6\pi \int_0^2 r^2 dr = 6\pi \left[\frac{r^3}{3} \right]_0^2 = 16\pi. \end{aligned}$$

Exercício 2: Calcule $\iiint_W \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \, dV$, onde W é limitado inferiormente pelo cone $z = \sqrt{3(x^2 + y^2)}$ e superiormente pela esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 4$.

Solução: De $x^2 + y^2 + z^2 = 4$ e $z = \sqrt{3(x^2 + y^2)}$, tem-se $x^2 + y^2 = 1$ que é a projeção, no plano xy , da curva interseção das duas superfícies. A projeção do sólido W é o disco $D : x^2 + y^2 \leq 1$.

O sólido W e sua projeção D são mostrados a seguir:



Passando para coordenadas esféricas, tem-se:

$$\begin{cases} x = \rho \sin \phi \cos \theta \\ y = \rho \sin \phi \sin \theta \\ z = \rho \cos \phi \\ dx dy dz = \rho^2 \sin \phi \, d\rho \, d\phi \, d\theta \\ x^2 + y^2 + z^2 = \rho^2 \end{cases}.$$

A equação da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 4$ fica em coordenadas esféricas $\rho^2 = 4$ ou $\rho = 2$. Então,

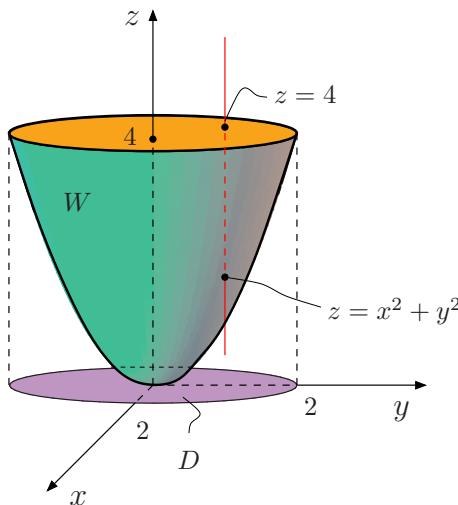
$$W_{\rho\phi\theta} = \{(\rho, \phi, \theta); 0 \leq \rho \leq 2, 0 \leq \phi \leq \pi/6, 0 \leq \theta \leq 2\pi\}.$$

Logo,

$$\begin{aligned}
 \iiint_W \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \, dxdydz &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} \rho \cdot \rho^2 \operatorname{sen} \phi \, d\rho d\phi d\theta = \\
 &= \int_0^{\pi/6} \int_0^2 \int_0^{2\pi} \rho^3 \operatorname{sen} \phi \, d\theta d\rho d\phi = 2\pi \int_0^{\pi/6} \operatorname{sen} \phi \int_0^2 \rho^3 \, d\rho d\phi = \\
 &= 2\pi \left[\frac{\rho^4}{4} \right]_0^{\pi/6} \operatorname{sen} \phi \, d\phi = 8\pi \left[-\cos \phi \right]_0^{\pi/6} = 8\pi \left(1 - \cos \frac{\pi}{6} \right) = \\
 &= 8\pi \left(1 - \frac{\sqrt{3}}{2} \right) = 4\pi(2 - \sqrt{3}).
 \end{aligned}$$

Exercício 3: Calcule a massa do sólido limitado pelo paraboloide $z = x^2 + y^2$ e pelo plano $z = 4$, sendo a densidade em cada ponto do sólido dada por $\delta(x, y, z) = (x^2 + y^2)^{1/2}$.

Solução: O esboço de W está representado na figura que se segue.



A massa de W é dada por:

$$M = \iiint_W \delta(x, y, z) \, dV = \iiint_W (x^2 + y^2)^{1/2} \, dxdydz.$$

Passando para coordenadas cilíndricas, tem-se:

$$\left\{
 \begin{array}{rcl}
 x & = & r \cos \theta \\
 y & = & r \operatorname{sen} \theta \\
 z & = & z \\
 dx dy dz & = & r \, dr d\theta dz \\
 x^2 + y^2 & = & r^2
 \end{array}
 \right.$$

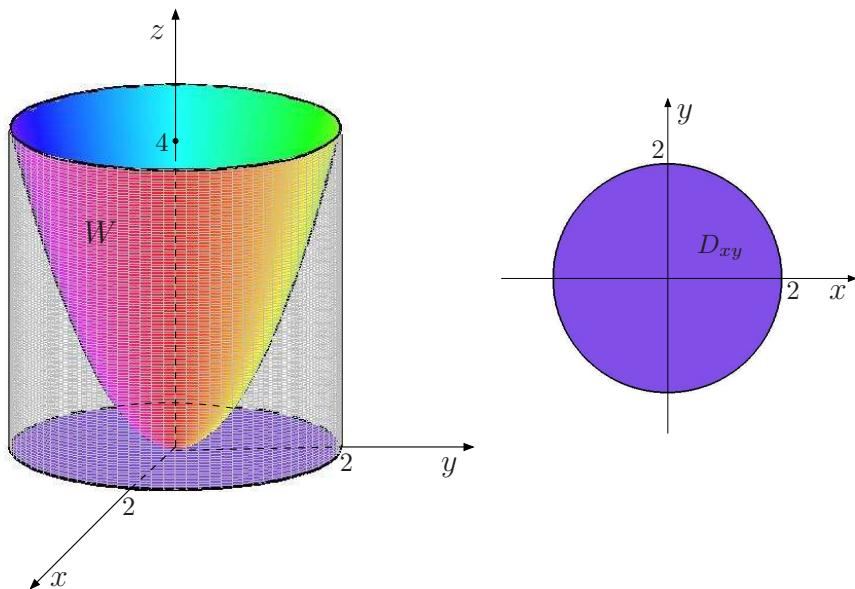
Como W é dado por $W : \begin{cases} (x, y) \in D \\ x^2 + y^2 \leq z \leq 4 \end{cases}$ então $W_{r\theta z}$ é dado por $W_{r\theta z} : \begin{cases} 0 \leq r \leq 2 \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ r^2 \leq z \leq 4 \end{cases}$.

Assim,

$$\begin{aligned}
 M &= \iiint_W (x^2 + y^2)^{1/2} dx dy dz = \iiint_{W_{r\theta z}} (r^2)^{1/2} r dr d\theta dz = \\
 &= \iiint_{W_{r\theta z}} r^2 dr d\theta dz = \int_0^2 r^2 \int_{r^2}^4 \int_0^{2\pi} d\theta dz dr = 2\pi \int_0^2 r^2 \int_{r^2}^4 dz dr = \\
 &= 2\pi \int_0^2 r^2 (4 - r^2) dr = 2\pi \int_0^2 (4r^2 - r^4) dr = 2\pi \left[\frac{4r^3}{3} - \frac{r^5}{5} \right]_0^2 = \frac{128\pi}{5} \text{ u.m.}
 \end{aligned}$$

Exercício 4: Determine o volume e o centroide do sólido W limitado pelo paraboloide $z = x^2 + y^2$, pelo cilindro $x^2 + y^2 = 4$ e pelo plano xy .

Solução: De $z = x^2 + y^2$ e $x^2 + y^2 = 4$, temos $z = 4$. Isso significa que as duas superfícies se interceptam no plano $z = 4$, segundo a circunferência $x^2 + y^2 = 4$. Considerando que o sólido W é limitado também pelo plano xy , de equação $z = 0$, temos o esboço de W .



Como o sólido W é limitado pelo cilindro $x^2 + y^2 = 4$, vamos aplicar a transformação cilíndrica:

$$\begin{cases} x &= r \cos \theta \\ y &= r \sin \theta \\ z &= z \\ dV &= r \ dr d\theta dz \\ x^2 + y^2 &= r^2 \end{cases} .$$

O paraboloide $z = x^2 + y^2$ se converte em $z = r^2$ e o cilindro $x^2 + y^2 = 4$ se converte em $r^2 = 4$ ou $r = 2$. Observemos que a projeção de W sobre o plano xy é o disco $D_{xy} : x^2 + y^2 \leq 4$. Como as variações de r e θ são determinadas na projeção D_{xy} , então $0 \leq r \leq 2$ e $0 \leq \theta \leq 2\pi$. Considerando um ponto (x, y, z) no interior de W e pelo ponto uma paralela ao eixo z , vemos que a essa paralela intercepta a fronteira inferior no plano xy , onde $z = 0$, e intercepta a fronteira superior no paraboloide $z = x^2 + y^2$ onde $z = r^2$. Então $0 \leq z \leq r^2$. Assim, a região transformada é:

$$W_{r\theta z} = \{(r, \theta, z); 0 \leq r \leq 2, 0 \leq \theta \leq 2\pi, 0 \leq z \leq r^2\} .$$

Como $V(W) = \iiint_W dV$ então:

$$\begin{aligned} V(W) &= \iiint_{W_{r\theta z}} r \ dr d\theta dz = \int_0^2 r \int_0^{r^2} \int_0^{2\pi} d\theta dz dr = 2\pi \int_0^2 r \int_0^{r^2} dz dr = \\ &= 2\pi \int_0^2 r \cdot r^2 \ dr = 2\pi \int_0^2 r^3 \ dr = 2\pi \left[\frac{r^4}{4} \right]_0^2 = 8\pi \ u.v. \end{aligned}$$

O centro de massa de um sólido homogêneo é dito centroide e como a densidade $\delta(x, y, z)$ é constante ela pode ser cancelada e temos:

$$V(W) \bar{x} = \iiint_W x \ dV$$

$$V(W) \bar{y} = \iiint_W y \ dV$$

$$V(W) \bar{z} = \iiint_W z \ dV .$$

Cálculo de $\iiint_W x \ dV$

Temos,

$$\iiint_W x \ dV = \iint_{D_{xy}} x \int_0^{x^2+y^2} dz dx dy = \iint_{D_{xy}} x (x^2 + y^2) dx dy = 0$$

pois a função $x(x^2 + y^2)$ é ímpar na variável x e D_{xy} tem simetria em relação ao eixo y . Logo, $\bar{x} = 0$.

Cálculo de $\iiint_W y \, dV$

Temos,

$$\iiint_W y \, dV = \iint_{D_{xy}} y \int_0^{x^2+y^2} dz \, dx \, dy = \iint_{D_{xy}} y (x^2 + y^2) \, dx \, dy = 0,$$

pois a função $y(x^2 + y^2)$ é ímpar na variável y e D_{xy} tem simetria em relação ao eixo x . Logo, $\bar{y} = 0$.

Cálculo de $\iiint_W z \, dV$

Temos,

$$\begin{aligned} \iiint_W z \, dV &= \iint_{W_{r\theta z}} z r \, dr \, d\theta \, dz = \int_0^2 r \int_0^{r^2} z \int_0^{2\pi} d\theta \, dz \, dr = \\ &= 2\pi \int_0^2 r \int_0^{r^2} z \, dz \, dr = 2\pi \int_0^2 r \left[\frac{z^2}{2} \right]_0^{r^2} dr = \pi \int_0^2 r \cdot r^4 \, dr = \\ &= \pi \int_0^2 r^5 \, dr = \pi \left[\frac{r^6}{6} \right]_0^2 = \frac{32\pi}{3}. \end{aligned}$$

Logo

$$8\pi\bar{z} = \frac{32\pi}{3}$$

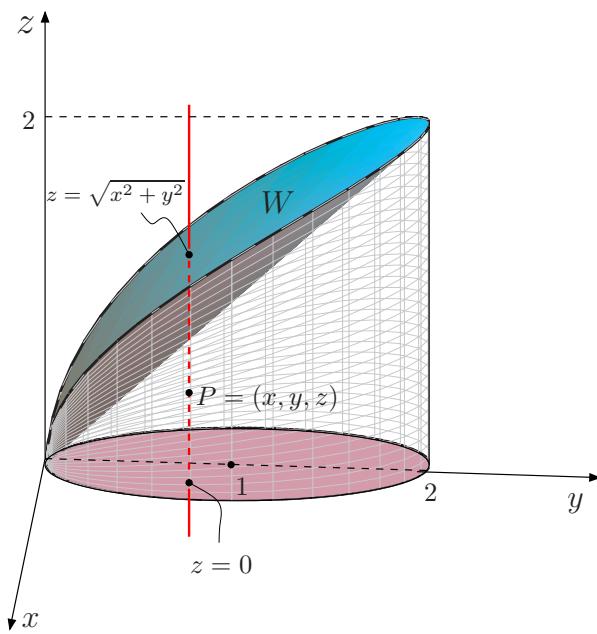
portanto

$$\bar{z} = \frac{4}{3}.$$

Portanto, o centroide localiza-se em $(0, 0, 4/3)$.

Exercício 5: Considere o sólido homogêneo, limitado pelo plano $z = 0$, o cilindro $x^2 + y^2 = 2y$ e pelo cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$. Calcule o momento de inércia em relação ao eixo z .

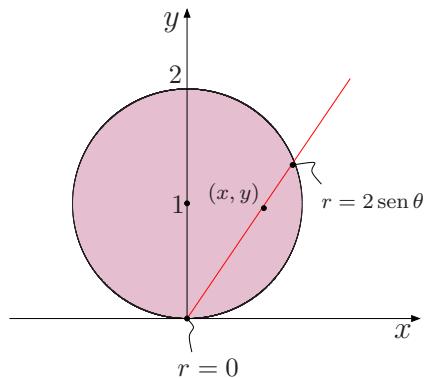
Solução: O esboço do sólido W , limitado superiormente pelo cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$, inferiormente pelo plano $z = 0$ e lateralmente pelo cilindro $x^2 + y^2 = 2y$ ou $x^2 + (y - 1)^2 = 1$ está representado na figura que se segue.



Passando para coordenadas cilíndricas, temos:

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = z \\ dV = r dr d\theta dz \\ x^2 + y^2 = r^2 \end{cases}.$$

Seja $P = (x, y, z) \in W$. A reta passando por P e paralela ao eixo z intercepta a fronteira de W em $z = 0$ e $z = \sqrt{x^2 + y^2} = r$. As variações de r e θ são olhadas na projeção de W no plano xy : $x^2 + (y - 1)^2 \leq 1$ ou $x^2 + y^2 \leq 2y$.



De $x^2 + y^2 = 2y$, temos $r^2 = 2r \sin \theta$ ou $r = 2 \sin \theta$ se $r \neq 0$. Então $\begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi \\ 0 \leq r \leq 2 \sin \theta \end{cases}$. Logo

$W_{r\theta z} : \begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi \\ 0 \leq r \leq 2 \sin \theta \\ 0 \leq z \leq r \end{cases}$. O momento de inércia em relação ao eixo z é:

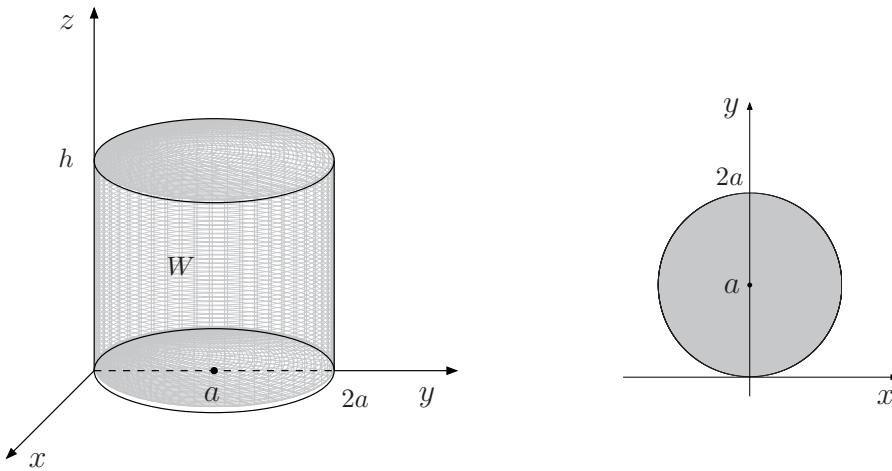
$$I_z = \iiint_W (x^2 + y^2) \cdot \delta(x, y, z) dV$$

onde $\delta(x, y, z) = k$. Logo,

$$\begin{aligned}
 I_z &= k \iiint_W (x^2 + y^2) \, dV = k \iiint_{W_{r\theta z}} r^2 \cdot r \, dr \, d\theta \, dz = \\
 &= k \int_0^\pi \int_0^{2 \operatorname{sen} \theta} r^3 \int_0^r dz \, dr \, d\theta = k \int_0^\pi \int_0^{2 \operatorname{sen} \theta} r^4 \, dr \, d\theta = \\
 &= k \int_0^\pi \left[\frac{r^5}{5} \right]_0^{2 \operatorname{sen} \theta} d\theta = \frac{32k}{5} \int_0^\pi \operatorname{sen}^5 \theta \, d\theta = \\
 &= \frac{32k}{5} \int_0^\pi (1 - \cos^2 \theta)^2 \operatorname{sen} \theta \, d\theta = \\
 &= \frac{32k}{5} \int_0^\pi (1 - 2 \cos^2 \theta + \cos^4 \theta) \operatorname{sen} \theta \, d\theta = \\
 &= \frac{-32k}{5} \left[\cos \theta - \frac{2 \cos^3 \theta}{3} + \frac{\cos^5 \theta}{5} \right]_0^\pi = \frac{64k}{5} \left(1 - \frac{2}{3} + \frac{1}{5} \right) = \frac{512}{75} k.
 \end{aligned}$$

Exercício 6: Considere o cilindro homogêneo $x^2 + (y - a)^2 \leq a^2$ e $0 \leq z \leq h$. Calcule o momento de inércia em relação ao eixo z , em função da massa M do cilindro.

Solução: O esboço do cilindro está representado na figura que se segue.



Se a densidade constante for denotada por k , então o momento de inércia em relação ao eixo z é

$$I_z = k \iiint_W (x^2 + y^2) \, dx \, dy \, dz.$$

Passando para coordenadas cilíndricas, tem-se:

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = z \\ dx dy dz = r dr d\theta dz \\ x^2 + y^2 = r^2 \end{cases} .$$

O conjunto $W_{r\theta z}$ é dado por $W_{r\theta z} : \begin{cases} 0 \leq z \leq h \\ 0 \leq \theta \leq \pi \\ 0 \leq r \leq 2a \sin \theta \end{cases}$. Logo,

$$\begin{aligned} I_z &= k \iiint_{W_{r\theta z}} r^2 \cdot r \ dr d\theta dz = k \iiint_{W_{r\theta z}} r^3 \ dr d\theta dz = \\ &= k \int_0^\pi \int_0^{2a \sin \theta} r^3 \ dr d\theta = hk \int_0^\pi \int_0^{2a \sin \theta} r^3 \ dr d\theta = \\ &= hk \int_0^\pi \left[\frac{r^4}{4} \right]_0^{2a \sin \theta} d\theta = 4a^4 hk \int_0^\pi \sin^4 \theta \ d\theta . \end{aligned}$$

Da trigonometria, tem-se:

$$\sin^4 \theta = (\sin^2 \theta)^2 = \left(\frac{1 - \cos 2\theta}{2} \right)^2 = \frac{1}{4} (1 - 2 \cos 2\theta + \cos^2 2\theta) .$$

Então,

$$\begin{aligned} \int_0^{\pi/4} \sin^4 \theta \ d\theta &= \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{4} \int_0^\pi (1 - 2 \cos 2\theta + \cos^2 2\theta) \ d(2\theta) = \\ &= \frac{1}{8} \left[2\theta - 2 \sin 2\theta + \frac{1}{2} \left(2\theta + \frac{\sin 4\theta}{2} \right) \right]_0^\pi = \frac{1}{8} (2\pi + \pi) = \frac{3\pi}{8} . \end{aligned}$$

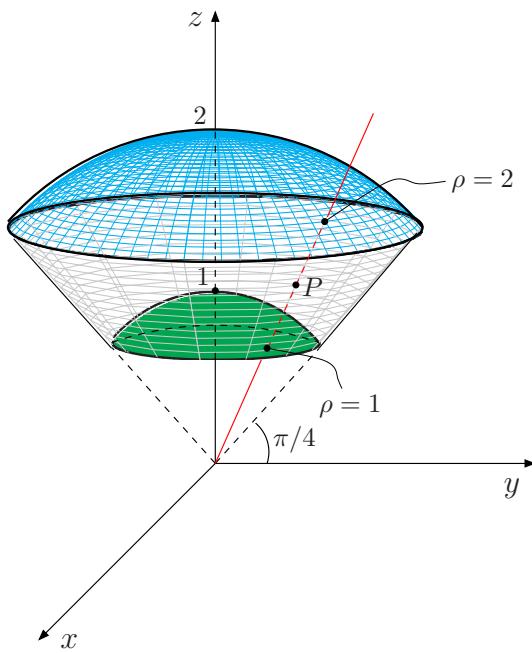
Logo,

$$I_z = \frac{3\pi a^4 hk}{2} = \frac{3}{2} Ma^2$$

pois $M = k\pi a^2 h$.

Exercício 7: Calcule $\iiint_W \frac{1}{x^2 + y^2 + z^2} dV$, sendo W a região interior ao cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$, limitada superiormente pela esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 4$ e inferiormente pela esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 1$.

Solução: O esboço de W está representado na figura que se segue.



Descrição de W em coordenadas esféricas

Consideremos um ponto $P = (x, y, z)$ qualquer em W ; observemos que o raio OP intercepta a superfície do sólido (ou a fronteira do sólido) inicialmente em $\rho = 1$ e depois em $\rho = 2$. Logo, $1 \leq \rho \leq 2$. O ângulo ϕ varia de 0 (eixo z positivo) até $\pi/4$ (parede do cone); a variação do ângulo θ é encontrada na projeção de W no plano xy : $0 \leq \theta \leq 2\pi$. Logo, $W_{\rho\phi\theta}$ é dado por:

$$W_{\rho\phi\theta} : \begin{cases} 1 \leq \rho \leq 2 \\ 0 \leq \phi \leq \pi/4 \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \end{cases} .$$

Como $x^2 + y^2 + z^2 = \rho^2$ e $dV = \rho^2 \sin \phi d\rho d\phi d\theta$, então:

$$\begin{aligned} \iiint_W \frac{1}{x^2 + y^2 + z^2} dV &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} \frac{1}{\rho^2} \cdot \rho^2 \sin \phi d\rho d\phi d\theta = \\ &= \int_0^{\pi/4} \sin \phi d\phi \int_1^2 d\rho \int_0^{2\pi} d\theta = 2\pi [\rho]^2_1 [-\cos \phi]_0^{\pi/4} = \\ &= 2\pi \left(\frac{-\sqrt{2}}{2} + 1 \right) = \pi (2 - \sqrt{2}) . \end{aligned}$$

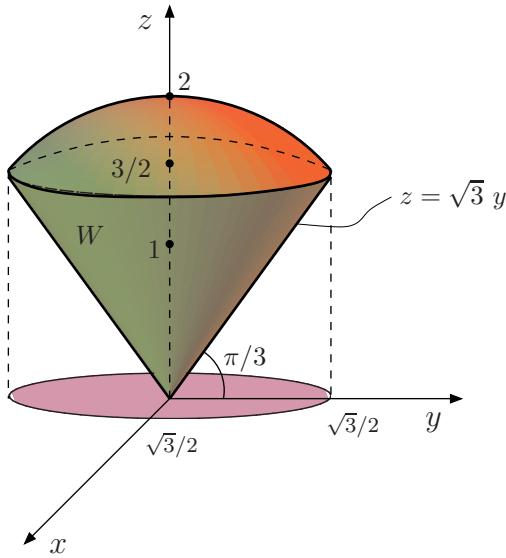
Exercício 8: Calcule a massa do sólido W inferior ao cone $z = \sqrt{3(x^2 + y^2)}$ e limitado pela esfera $x^2 + y^2 + (z - 1)^2 = 1$, sendo a densidade igual ao quadrado da distância de (x, y, z) ao plano $z = 0$.

Solução: Primeiramente, calculemos a interseção das duas superfícies.

$$\begin{cases} x^2 + y^2 + (z - 1)^2 = 1 \\ z = \sqrt{3(x^2 + y^2)} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x^2 + y^2 + z^2 = 2z \\ z^2 = 3(x^2 + y^2) \end{cases} \Rightarrow \frac{z^2}{3} + z^2 = 2z \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 4z^2 - 6z = 0 \Rightarrow z = 0 \text{ ou } z = \frac{3}{2} .$$

Logo, a interseção se dá no plano $z = 3/2$, e a sua projeção no plano xy é a circunferência $x^2 + y^2 = 3/4$. Assim, o esboço de W está representado na figura que se segue.



Como o ângulo da reta $z = \sqrt{3} y$ (corte do cone $z = \sqrt{3(x^2 + y^2)}$, considerando $x = 0$) é o ângulo $\pi/3$, então ϕ varia de 0 (eixo z positivo) a $\pi/2 - \pi/3 = \pi/6$. Transformando a equação $x^2 + y^2 + (z - 1)^2 = 1$ ou $x^2 + y^2 + z^2 = 2z$ para coordenadas esféricas temos $\rho^2 = 2\rho \cos \phi$ logo $\rho = 0$ ou $\rho = 2 \cos \phi$. Isso significa que ρ varia de 0 a $2 \cos \phi$. A variação de θ é encontrada na projeção de W no plano xy . Logo, $0 \leq \theta \leq 2\pi$. Assim, $W_{\rho\phi\theta}$ é dado por:

$$W_{\rho\phi\theta} : \begin{cases} 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 0 \leq \phi \leq \pi/6 \\ 1 \leq \rho \leq 2 \cos \phi. \end{cases}$$

Como a distância de (x, y, z) ao plano $z = 0$ é $|z|$ então $\delta(x, y, z) = |z|^2 = z^2$. A massa de W é:

$$\begin{aligned} M &= \iiint_W \delta(x, y, z) dV = \iiint_W z^2 dV = \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} (\rho \cos \phi)^2 \rho^2 \sin \phi d\rho d\phi d\theta = \\ &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} \rho^4 \cos^2 \phi \sin \phi d\rho d\phi d\theta = \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/6} \cos^2 \phi \sin \phi \int_0^{2 \cos \phi} \rho^4 d\rho d\phi d\theta = \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/6} \cos^2 \phi \sin \phi \left[\frac{\rho^5}{5} \right]_0^{2 \cos \phi} d\phi d\theta = \frac{32}{5} \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/6} \cos^7 \phi \sin \phi d\phi d\theta = \\ &= \frac{32}{5} \left[\frac{-\cos^8 \phi}{8} \right]_0^{\pi/6} \int_0^{2\pi} d\theta = \frac{8\pi}{5} \left[1 - \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \right)^8 \right] = \frac{8\pi}{5} \cdot \frac{2^8 - 3^4}{2^8} = \frac{35\pi}{32} \text{ u.m.} \end{aligned}$$

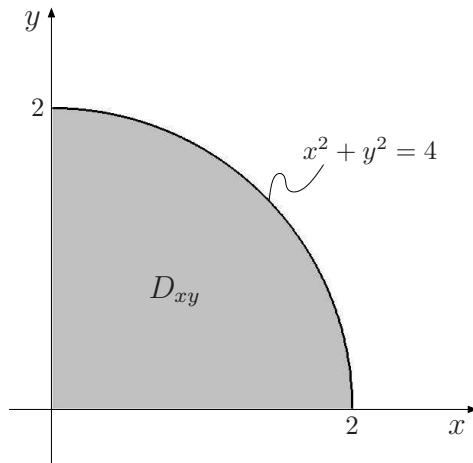
Exercício 9: Expresse a integral

$$I = \int_0^2 \int_0^{\sqrt{4-x^2}} \int_0^4 \sqrt{1+x^2+y^2} dz dy dx$$

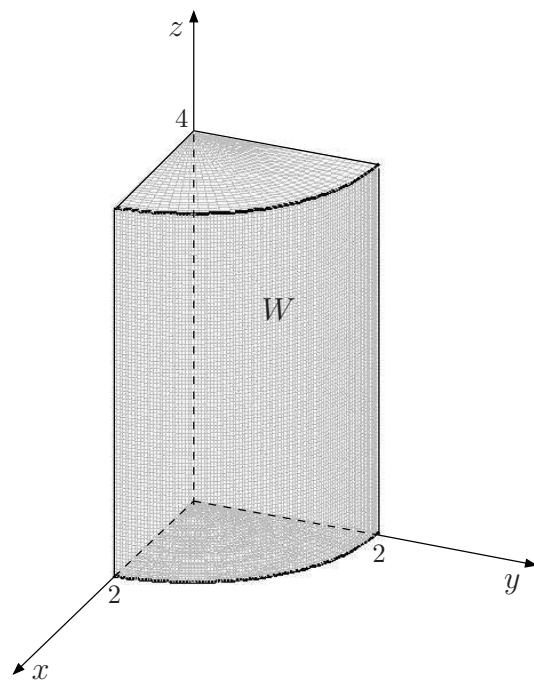
como uma integral tripla em coordenadas cilíndricas, e calcule a integral obtida.

Solução: Temos que $I = \iiint_W \sqrt{1 + x^2 + y^2} dV$, onde W é o sólido dado por $W : \begin{cases} 0 \leq x \leq 2 \\ 0 \leq y \leq \sqrt{4 - x^2} \\ 0 \leq z \leq 4 \end{cases}$.

Também podemos descrever W por $W = \{(x, y, z); (x, y) \in D_{xy}, 0 \leq z \leq 4\}$ onde D_{xy} é a projeção de W sobre o plano xy e é dado por $D_{xy} : \begin{cases} 0 \leq x \leq 2 \\ 0 \leq y \leq \sqrt{4 - x^2} \end{cases}$.



Logo, o esboço de W está representado na figura que se segue.



Descrevendo W em coordenadas cilíndricas, temos $W_{r\theta z} : \begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi/2 \\ 0 \leq r \leq 2 \\ 0 \leq z \leq 4 \end{cases}$. Então,

$$\begin{aligned} I &= \iiint_{W_{r\theta z}} \sqrt{1+r^2} r \ dr d\theta dz = \int_0^{\pi/2} \int_0^2 \int_0^4 (1+r^2)^{1/2} r \ dz dr d\theta = \\ &= \frac{4}{2} \int_0^{\pi/2} \frac{2}{3} \left[(1+r^2)^{3/2} \right]_0^2 d\theta = \frac{4}{3} (5\sqrt{5} - 1) \frac{\pi}{2} = \frac{2}{3} (5\sqrt{5} - 1) \pi. \end{aligned}$$

Exercício 10: Expresse cada integral como uma integral tripla iterada em coordenadas esféricas e calcule a integral obtida:

a) $\int_0^1 \int_0^{\sqrt{1-x^2}} \int_0^{\sqrt{1-x^2-y^2}} \frac{dz dy dx}{1+x^2+y^2+z^2}.$

b) $\int_0^3 \int_0^{\sqrt{9-x^2}} \int_0^{\sqrt{9-x^2-y^2}} xz \ dz dy dx.$

Solução:

a) Denotando a integral iterada por I , temos,

$$I = \iiint_W \frac{1}{1+x^2+y^2+z^2} \ dx dy dz$$

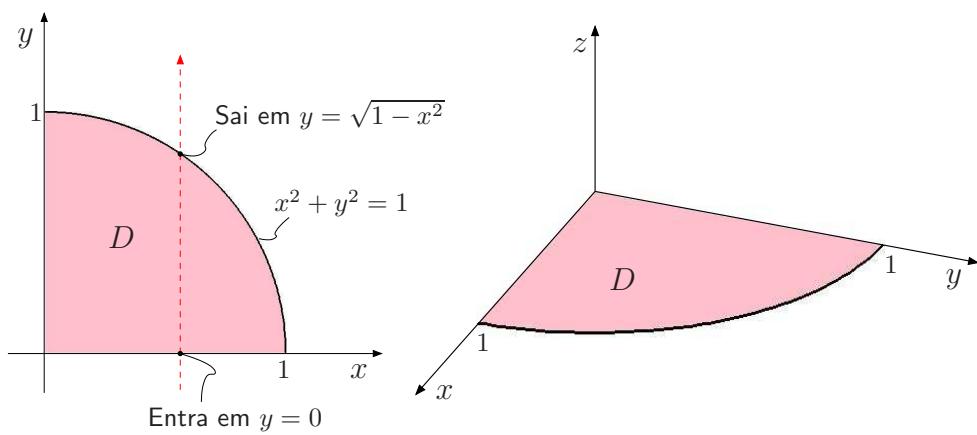
onde

$$W = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3; \underbrace{0 \leq x \leq 1, 0 \leq y \leq \sqrt{1-x^2}}_D, 0 \leq z \leq \sqrt{1-x^2-y^2} \right\}$$

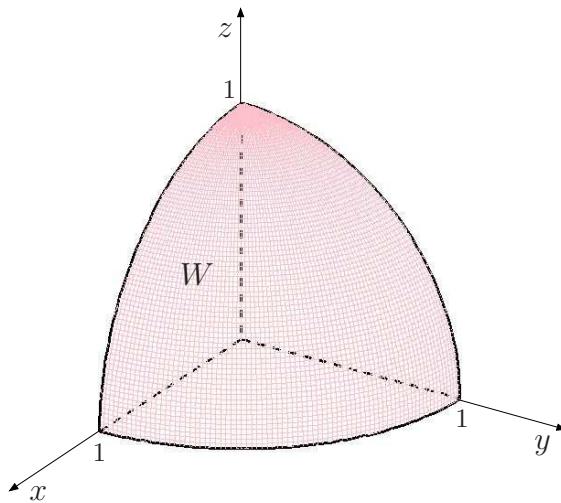
ou

$$W = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3; (x, y) \in D \text{ e } 0 \leq z \leq \sqrt{1-x^2-y^2} \right\}$$

onde $D : \begin{cases} 0 \leq x \leq 1 \\ 0 \leq y \leq \sqrt{1-x^2} \end{cases}$ é a projeção de W no plano xy .



De $0 \leq z \leq \sqrt{1 - x^2 - y^2}$ concluímos que o sólido W é limitado superiormente pela superfície $z = \sqrt{1 - x^2 - y^2}$ ou $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, com $z \geq 0$, que é a semiesfera superior de raio 1 e centro $(0,0,0)$, e é limitado inferiormente pelo plano xy de equação $z = 0$. Considerando que a projeção de W no plano xy é a região D , temos:



Passando para coordenadas esféricas, temos:

$$\left\{ \begin{array}{l} x = \rho \sin \phi \cos \theta \\ y = \rho \sin \phi \sin \theta \\ z = \rho \cos \phi \\ dx dy dz = \rho^2 \sin \phi \, d\rho d\phi d\theta \\ x^2 + y^2 + z^2 = \rho^2 \end{array} \right.$$

Como a projeção de W no plano xy é o conjunto D , vemos que θ varia de 0 a $\pi/2$: $0 \leq \theta \leq \pi/2$. Efetuando uma “varredura” em W , a partir do eixo z positivo vemos que ϕ varia de 0 (no eixo z positivo) até $\pi/2$ (no plano xy): $0 \leq \phi \leq \pi/2$. Considerando um ponto P no interior de W e a semirreta OP , vemos que ela entra em W na origem onde $\rho = 0$ e sai de W em um ponto da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 1$ onde $\rho = 1$. Logo, $0 \leq \rho \leq 1$.

Assim, W transforma-se em:

$$W_{\rho\phi\theta} : \begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi/2 \\ 0 \leq \phi \leq \pi/2 \\ 0 \leq \rho \leq 1 \end{cases} .$$

Como o integrando $\frac{1}{1+x^2+y^2+z^2}$ transforma-se em $\frac{1}{1+\rho^2}$ então:

$$\begin{aligned} I &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} \frac{1}{1+\rho^2} \cdot \rho^2 \sin \phi \, d\rho d\phi d\theta = \\ &= \int_0^1 \frac{\rho^2}{1+\rho^2} \int_0^{\pi/2} \sin \phi \int_0^{\pi/2} d\theta d\phi d\rho = \frac{\pi}{2} \int_0^1 \frac{\rho^2}{1+\rho^2} \int_0^{\pi/2} \sin \phi \, d\phi d\rho = \\ &= \frac{\pi}{2} \left[-\cos \phi \right]_0^{\pi/2} \int_0^1 \frac{\rho^2}{1+\rho^2} \, d\rho = \frac{\pi}{2} \int_0^1 \frac{1+\rho^2-1}{1+\rho^2} \, d\rho = \\ &= \frac{\pi}{2} \int_0^1 \left(1 - \frac{1}{1+\rho^2} \right) d\rho = \frac{\pi}{2} \left[\rho - \operatorname{arctg} \rho \right]_0^1 = \frac{\pi}{2} (1 - \operatorname{arctg} 1) = \\ &= \frac{\pi}{2} \left(1 - \frac{\pi}{4} \right) = \frac{\pi}{8} (4 - \pi). \end{aligned}$$

b) Temos,

$$I = \int_0^3 \int_0^{\sqrt{9-x^2}} \int_0^{\sqrt{9-x^2-y^2}} xz \, dz dy dx = \iiint_W xz \, dxdydz$$

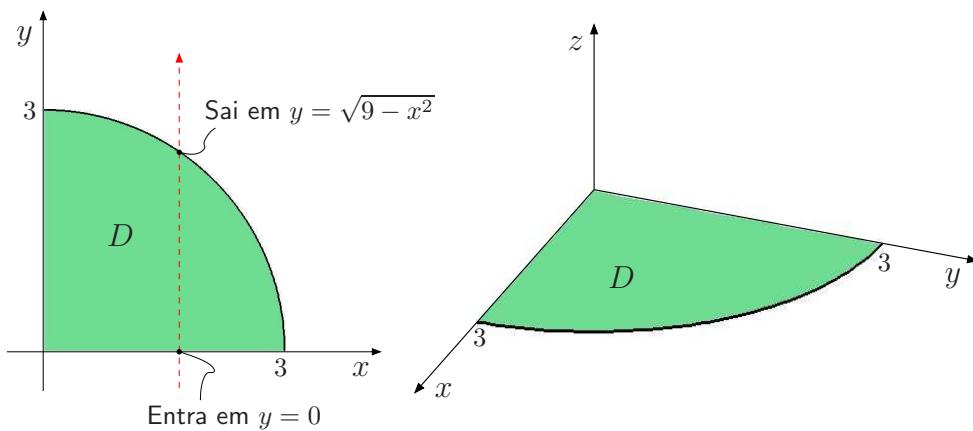
onde

$$W = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3; \underbrace{0 \leq x \leq 3, 0 \leq y \leq \sqrt{9-x^2}}_D, 0 \leq z \leq \sqrt{9-x^2-y^2} \right\}$$

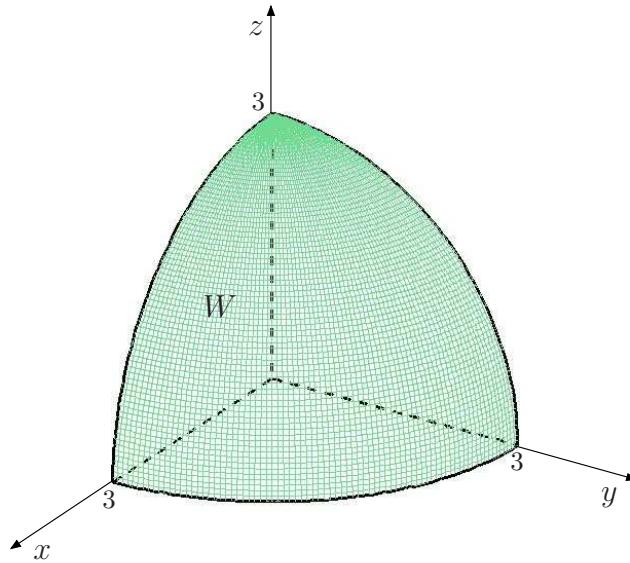
ou

$$W = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3; (x, y) \in D \text{ e } 0 \leq z \leq \sqrt{9-x^2-y^2} \right\}$$

onde $D : \begin{cases} 0 \leq x \leq 3 \\ 0 \leq y \leq \sqrt{9-x^2} \end{cases}$ é a projeção de D no plano xy .



Considerando um ponto P no interior de W e uma reta paralela ao eixo z , passando por P e levando em conta que $0 \leq z \leq \sqrt{9 - x^2 - y^2}$, concluímos que a reta entra em W em $z = 0$ e sai de W em $z = \sqrt{9 - x^2 - y^2}$ ou $x^2 + y^2 + z^2 = 9$, com $z \geq 0$. Logo, W é limitado superiormente pela semiesfera superior e limitado inferiormente pelo plano $z = 0$.



Passando para coordenadas esféricas temos:

$$W_{\rho\phi\theta} : \begin{cases} 0 \leq \theta \leq \pi/2 \\ 0 \leq \phi \leq \pi/2 \\ 0 \leq \rho \leq 3 \end{cases}$$

e

$$xz = (\rho \sin \phi \cos \theta)(\rho \cos \phi) = \rho^2 \sin \phi \cos \phi \cos \theta.$$

Então,

$$\begin{aligned} I &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} (\rho^2 \sin \phi \cos \phi \cos \theta) (\rho^2 \sin \phi) d\rho d\phi d\theta = \\ &= \iiint_{W_{\rho\phi\theta}} \rho^4 \sin^2 \phi \cos \phi \cos \theta d\rho d\phi d\theta = \\ &= \int_0^3 \rho^4 \int_0^{\pi/2} \sin^2 \phi \cos \phi \int_0^{\pi/2} \cos \theta d\theta d\phi d\rho = \\ &= \underbrace{\left[\sin \theta \right]_0^{\pi/2}}_{=1} \int_0^3 \rho^4 \int_0^{\pi/2} \sin^2 \phi \cos \phi d\phi d\rho = \left[\frac{\sin^3 \phi}{3} \right]_0^{\pi/2} \int_0^3 \rho^4 d\rho = \\ &= \frac{1}{3} \left[\frac{\rho^5}{5} \right]_0^3 = \frac{81}{5}. \end{aligned}$$